



Liga dos Amigos
Aldeia de Sto António

Handwritten signature
P. Almeida

PLANO E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025



ÍNDICE

	Página
Mensagem do Presidente da instituição	3
História da instituição	7
Estrutura organizacional	11
Missão	12
Visão	12
Valores	12
Política de qualidade	13
Objetivos da qualidade	14
Plano de atividades	16
Orçamento	17

Mensagem do Presidente da Direção



A Liga dos Amigos da Freguesia de Aldeia de Santo António, situa-se numa das mais antigas freguesias do concelho de Sabugal – é anterior à fundação deste concelho, caracterizando-se pela sua proximidade ao rio Côa a nascente, a serra de Malcata a sul e a poente o cabeço de São Cornélio e a sua antiga sede de concelho de Sortelha, até 1851.

Esta instituição conta já com 26 anos de história, e é já uma referência a nível do concelho e quiçá muito falada a nível distrital e regional, pela qualidade dos seus serviços prestados, a que não é alheio o Certificado de Qualidade obtido há cerca de três anos, com o carimbo da APCER, apresentando-se como a primeira IPSS a obter esta certificação no concelho do Sabugal e das primeiras a nível do distrito da Guarda.

A Liga dos Amigos pretende continuar a apostar na qualidade dos serviços prestados no Apoio Domiciliário (SAD) e no seu Lar Residencial (ERPI), melhorando os procedimentos e no humanismo e dedicação dos seus colaboradores – tornando-nos sempre insatisfeitos com os resultados já alcançados: Rumo à excelência.

Ambicionamos, ser uma Instituição de referência e excelência, reconhecida como uma IPSS capaz de implementar políticas e práticas no âmbito da solidariedade e de uma gestão e funcionamento exemplar.

Pretendemos apostar na prestação de serviços qualificados e humanizados, tendo como meta a contínua satisfação dos nossos utentes e da comunidade envolvente, investindo na formação dos colaboradores, tornando-os como elementos fundamentais na nossa instituição.

A direção que represento, existe por vontade dos sócios e contamos com a colaboração de todos para, sempre que o entendam, nos enviem sugestões para melhoria da nossa missão.

O Presidente da Direção



(Dr. Joaquim Ricardo)

[Handwritten signature]
Aldeia



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Aldeia SA".

[Handwritten signature]
20/11/25

História

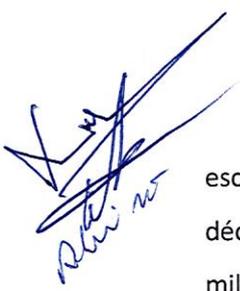
A Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António, detentora no Número Nacional de Pessoa Coletiva (NIPC) 505 048 078, foi fundada a 2 de novembro de 1998, por escritura lavrada, na conservatória do registo Comercial de Penamacor.

Naquele dia, a aldeia estava deserta de pessoas. Os campos que noutros tempos enchiam de bens essenciais as casas, estão agora ao abandono. Era preciso fazer qualquer coisa. E foi assim, (contrariando profecias más de gente importante e influente na freguesia) que no ano de mil novecentos e noventa e oito, numa manhã fria e húmida do segundo dia do mês de novembro, ainda o sol se escondia por detrás da serra de Malcata, no largo da igreja matriz da freguesia se juntaram nove homens bons comandados por Joaquim Ricardo que fora o primeiro a chegar. Mas logo outros começaram a aparecer: o Alexandre Birra e o José Jorge que apareceram juntos, vindo do lado de cima da aldeia e logo, instantes depois, vindo do lado de baixo o Leonel Francisco; depois, do Bairro da Ponte, aparecem o senhor José Ricardo que vinha acompanhado do filho António, do Alexandre Neca e do presidente da junta de freguesia, José Mota e logo aparece também o José Pires Ricardo, do lado dos Amiais. Estávamos todos. Sem demora, rumamos a bonita vila de Penamacor com a missão de lavrarmos, no Cartório Notarial, pelas dez da manhã, o documento oficial de constituição da Liga dos Amigos da freguesia de Aldeia de Santo António redigido pelo ajudante de notário e nosso amigo também, António Freitas, que é do Sabugal e ali prestava serviço público.

Os primeiros órgãos diretivos da instituição foram:

- Mesa da Assembleia: Alberto Antunes – Presidente da mesa; José Soares Ricardo – Primeiro secretário; José Pires Ricardo – segundo secretário.
- Conselho fiscal: António Vinhas Ricardo – presidente; José Joaquim Mota, representante da Junta de freguesia – primeiro vogal; Leonel Francisco – segundo vogal.
- Direção: Joaquim Ricardo – Presidente; Alexandre Neca – Vice-presidente; Alexandre Birra – Secretário e José Jorge – Tesoureiro.

A primeira sede da instituição foi em instalações cedidas pelo senhor Loyzich Candeias, onde antes estava o seu café e mercearia no largo da igreja. Começamos por confeccionar as refeições para os alunos da escola primária através de um protocolo com o município que nos cedeu a cantina e a cozinha. E iniciamos então, a partir daí também, o Serviço de Apoio Domiciliário, que viria a ser pioneiro no concelho e reconhecido como de ótima qualidade. A título de curiosidade, relembro que o nosso primeiro orçamento anual foi de 7 500\$00 (sete mil e quinhentos



escudos), cerca de 37,41 € (trinta e sete euros e quarenta e um cêntimos). Passadas duas décadas, o orçamento multiplicou-se por mais de dezasseis mil vezes (o de 2018 é superior a 600 mil euros) e tem ao seu serviço cerca de três dezenas de colaboradoras, representando na freguesia a entidade com maior número de postos de trabalho, contribuindo, assim, para o bem-estar de muitas famílias.

No ano de dois mil e oito – 28 de agosto, foi inaugurado o equipamento atual onde foi instalado o Lar Residencial para vinte e oito utentes e o Centro de Dia e Apoio Domiciliário com a presença do Sua Excelência o Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Pedro Marques e de outros ilustres convidados. Esta obra custou cerca de um milhão de euros sendo que o estado só participou com cem mil, sendo o restante oriundo de donativos e de um empréstimo feito, suportado como garantia, a hipoteca das instalações e a fiança pessoal de alguns dos seus sócios e respetivas esposas: Joaquim Ricardo, José Soares Ricardo, António Ricardo, José Alves, Carlos Janela, Jorge Gonçalves (este sem a esposa) e Alexandre Neca.

O Lar da Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António, nas suas respostas sociais (Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residências Para Idosos) acolhe pessoas idosas em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida. Assim, a instituição presta apoio nos cuidados pessoais/atividades de vida diária, no tratamento de roupa e serviço de refeições tendo em consideração as características individuais de cada utente. A Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António disponibiliza ainda aos seus utentes e/ou familiares os serviços administrativos necessários ao bom funcionamento do atendimento e informação, contabilidade, entrega de receitas, pagamento de despesas e tratamento de toda a documentação necessária. Além dos serviços referidos, a instituição conta ainda com serviços psicossociais, acompanhamento médico (semanal) e de enfermagem (diário), serviço de animação sociocultural, serviço de apoio gerontológico, serviço de mobilidade e de exercício físico.

Para terminar, é de realçar que passadas mais de duas décadas desde a sua fundação, a instituição continua na vanguarda das IPSS, suas congéneres, ao nível concelhio e até ao nível nacional. Mas, e porque não nos sentimos satisfeitos com o já elevado protagonismo alcançado, resolvemos submeter a qualidade dos nossos serviços à supervisão e análise de uma entidade independente externa, com o intuito de obter desta o tão desejado certificado de qualidade e, assim, continuarmos no caminho dos melhores serviços que uma instituição de solidariedade social pode prestar a comunidade.



[Handwritten signature]

Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)





Estrutura Organizacional

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Ana Maria Matias

Vogal: Andreia Pinho

Vogal: Fátima Neves

DIREÇÃO

Presidente: Joaquim Ricardo

Vice-Presidente: Alexandre Neca

Secretário: Adelino Candeias

Tesoureiro: António Ricardo

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Alves

Vogal: Isabel Afonso

Vogal: José Mota

EQUIPA TÉCNICA

Direção Técnica: Andreia Pinho

Serviços Gerais Executivos: Idalina Vinhas

Serviços de Saúde: Marta Moreira

Gestão da Qualidade: Vanessa Martins



Missão da Liga dos Amigos

A Liga dos Amigos tem como principal missão:

- ✓ Promover a prestação de serviços de qualidade, assegurando de modo sustentado, a satisfação e expectativas dos clientes, contribuindo para uma melhoria contínua da sua qualidade de vida;
- ✓ Integrar a pessoa idosa que, por motivos vários, não pode permanecer no seu ambiente natural, através das respostas sociais de Estrutura Residencial Para Idosos;
- ✓ Apoiar a pessoa idosa e/ou socialmente excluída no seu domicílio (cuidados de saúde, higiene e alimentação) através do Serviço de Apoio Domiciliário;
- ✓ Promover o bem-estar físico e emocional da pessoa idosa;
- ✓ Promover atividades lúdicas, com o intuito de motivar e de elevar a autoestima dos utentes;
- ✓ Promover a qualidade das instalações e dos restantes serviços prestados;
- ✓ Promover o respeito entre colaboradores, utentes e direção;
- ✓ Promover a interação afetiva e intergeracional, o bem-estar físico e emocional, bem como a segurança dos seus utentes;

Visão da Liga dos Amigos

A Liga dos Amigos tem como visão tornar a instituição numa referência local e regional na capacidade de resposta à Terceira Idade, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com os clientes, familiares e comunidade.

Valores da Liga dos Amigos

A Liga dos Amigos tem como valores fundamentais:

- ✓ Responsabilidade;
- ✓ Humanização;
- ✓ Solidariedade;
- ✓ Ética;
- ✓ Deontologia;
- ✓ Sigilo Profissional;
- ✓ Confiança;

- ✓ Inovação;
- ✓ Equidade;
- ✓ Respeito;
- ✓ Dedicção;
- ✓ Cooperação;
- ✓ Eficiência;
- ✓ Qualidade do Serviço;
- ✓ Trabalho em Equipa;



Política da Qualidade da Liga dos Amigos

A Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António surgiu no concelho do Sabugal em 2 de novembro de 1998, tendo como principal objetivo colmatar a inexistência de infraestrutura devido ao crescente envelhecimento da população.

Consideramos assim que, ao longo dos anos, temos vindo a preencher uma lacuna nesta região com a criação de respostas sociais de agregado valor para a comunidade - Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial Para Idosos - ambicionando sempre proporcionar uma melhor qualidade de vida.

A liderança da instituição assume o compromisso de melhorar de forma contínua os seus produtos e serviços acompanhados por uma equipa motivada, com formação e qualificação para ir ao encontro das suas expectativas e superar, sempre que possível, as mesmas.

Assumimos assim:

- O aumento da qualidade dos serviços que presta e disponibiliza aos nossos clientes, estando empenhados em responder às suas necessidades e expectativas;
- A promover e a motivar quanto aos objetivos da organização, assim como, proporcionar aos nossos colaboradores as competências necessárias para garantir um melhor serviço e conseqüente envolvimento na melhoria contínua - as pessoas são a essência da nossa organização;
- A garantir junto das famílias dos nossos clientes a prestação de um serviço de qualidade, aumentando a sua confiança e satisfação para com a Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António;
- A apoiar e a envolver a comunidade onde está inserida nas atividades por nós realizadas;
- A manter um bom relacionamento com os fornecedores externos, dando primazia, sempre que possível, aos do concelho do Sabugal e da região;

- 
- A manter um bom relacionamento com todas as partes interessadas;
 - A cumprir as disposições legais e fiscais em vigor;
 - A assumir a confidencialidade dos dados recolhidos dos nossos clientes.

Estes princípios são estruturados de acordo com a norma de referência NP EN ISO 9001:2015, estando a Política da Qualidade suportada num sistema formal de comunicação, planeamento de ações e controlo de execução que integra o funcionamento da Liga dos Amigos de Aldeia de Santo António.

Somos uma IPSS credível e assumimos o compromisso de caminhar lado a lado, rumo à excelência, para acompanhar os nossos clientes nesta fase tão especial de vida e consequente melhoria contínua.

Objetivos da Qualidade

Os objetivos são monitorizados através do controlo e monitorização dos indicadores estabelecidos em cada processo do sistema de gestão da qualidade e têm como objetivo:

- Responder às necessidades dos clientes e seus familiares;
- Melhorar de forma contínua o desempenho dos serviços prestados;
- Implementar e manter um SGQ eficaz;
- Proporcionar os recursos adequados à prestação do serviço;
- Fomentar boas relações junto dos nossos fornecedores externos.

Processo	Indicador	Meta a atingir
Gestão da Qualidade	Ações corretivas / Não conformidades eficazes	<1
	Auditorias efetuadas dentro do prazo	100%
	Informação documentada obsoleta em utilização	0
Serviços Administrativos	Nº de horas de formação	40 Horas
	Nº de acidentes	0
	% nível de satisfação das colaboradoras	75%
	% de formações avaliadas com eficácia	75 %
Compras	Nº de reclamações aos produtos e serviços de fornecedores externos	< 1
Manutenção das Infraestruturas	% de cumprimento do plano de higienização e desinfeção	100%
	% cumprimento do plano de manutenção	90%
Candidatura, Admissão e Acolhimento	% de ocupação face ao protocolado com a Segurança Social	100%
	Grau de Satisfação com os serviços (por resposta social)	90%
Plano Individual	% de cumprimento do plano individual de cuidados para cada utente	75%
Cuidados de Saúde	Nº de erros na administração da medicação	<1
	% de ocorrência de quedas com índice < a 10	<20%
	% de ocorrência de quedas com índice > a 10	<30%
	Nº de ocorrências de quedas com necessidade de deslocação ao hospital	<2
	Nº de úlceras de pressão com índice < 16 (c/risco)	<4
	Nº de úlceras de pressão na instituição	<4
	% de avaliações psicológicas realizadas aquando da admissão	95%
Cuidados Pessoais	N.º de reclamações relativas à lavandaria (empresa subcontratada)	< 1
	Cumprimento dos cuidados de higiene	95%
Animação	% de concretização do programa de intervenção social	95%
	% de utentes que realizam as atividades	95%
Nutrição e Alimentação	Nº de intoxicações alimentares	< 1
	Nº de utentes subnutridos	<10
	Nº de utentes obesos	<10
	Nº de não conformidades detetadas na área alimentar	< 2



Plano de Atividades

❖ Serviço Administrativo:

1. **Escala de serviço:** Tentar conciliar o horário de trabalho com a vida familiar dos colaboradores;
2. **Ementas:** Ir ao encontro do gosto dos utentes, das suas necessidades de saúde e o valor orçamentado;
3. **SAD:** Melhorar a qualidade da entrega da alimentação no que respeita à temperatura da mesma;
4. **Cozinha:** Sensibilizar as colaboradoras para o cuidado a ter no manuseamento dos equipamentos;
5. **Instalações sanitárias para os colaboradores:** Tentar arranjar melhores condições sanitárias para os colaboradores;
6. **Tarefas de limpeza:** Sensibilizar as colaboradoras deste serviço para que o serviço seja feito com brio e profissionalismo;
7. **Manutenção:** Organização deste setor de modo a priorizar as tarefas do mesmo;
8. **MAP'S:** Implementar medidas contra incêndio.
9. **Falta de recursos humanos:** Tendo em consideração colmatar a falta de serviços de saúde nas folgas e férias da enfermeira da instituição, prevemos resolver para essas faltas um(a) substituta(o) naquela área;

❖ Serviço Social

1. **Bem-estar dos utentes:** Dado que os utentes não têm tido atividades de ocupação socio culturais ocupacionais, iremos diligenciar para a criação de uma sala de atividades e que a animadora seja apenas afeta à função;
2. **Formação:** Criar incentivo à frequência de formação;
3. **SAD:** Prevemos que a animação socio cultural nesta valência seja uma realidade no próximo ano.

❖ Saúde

1. **Dependência dos utentes:** Melhorar os cuidados específicos a estes utentes, nomeadamente quanto a alimentação por sonda nasogástrica, algaliações, entre outros;
2. **Normas de higiene:** Sensibilizar as colaboradoras para o cumprimento das normas de higiene, evitando riscos para as próprias e utentes;

3. **SAD:** Melhorar a frequência das visitas de enfermagem em SAD.

❖ Qualidade/ Psicologia

1. Fazer com que a Certificação alcançada torne a instituição reconhecida tanto interna como externamente;
2. Encarar as normas da certificação como um meio para alcançar o bem-estar no dia a dia da instituição e não tão só para efeitos de auditoria;
3. Tornar as normas da certificação claras e simples para que seja possível o seu cabal cumprimento;
4. Realização de novas avaliações psicológicas já que as mesmas se encontram desatualizadas;
5. Criação de grupos terapêuticos de estimulação, prevendo-se a criação de um espaço para tal.

ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

INTRODUÇÃO

Para a elaboração do Orçamento para 2025, toma-se como princípio fundamental, o pressuposto de que o orçamento tem que ser elaborado com critérios válidos e estimativas fiáveis, assentes em linhas perfeitamente credíveis e sem desvios tendentes a corrigir índices ou resultados.

Na nossa ótica, só assim se conseguem planificações tão reais quanto possíveis, ainda que, como é óbvio, sejamos perfeitos conhecedores do que um orçamento é falível em consequência de muitos fatores que no momento da sua elaboração são desconhecidos.

Na realidade, o que se pretende com um orçamento, é o apuramento e a esquematização de bases de trabalho, que permitam predefinir políticas de orientação e planificações.

ORIENTAÇÕES GENÉRICAS

1. Para a obtenção dos respetivos valores orçamentados, tiveram-se em consideração as contas de gerência dos dois últimos exercícios económicos - ano de 2023 e a projeção corrigida para o ano de 2024.
2. Como orientação estratégica a direção decidiu:

- a) Atualização das mensalidades a cargo dos utentes em 5%, seguindo a mesma política de anos anteriores, salvaguardando, assim, a sustentabilidade financeira da instituição;
- b) Tivemos em consideração que a comparticipação da segurança social para 2025, seria de 3,5%, acrescido da compensação por demência já aprovada correspondente a 87,56 € por utente em SAD e 140,76 € por utente em ERPI.
- c) Foram considerados 26 trabalhadores com acertos salariais de 6,1% em todas as tabelas remuneratórias. Este ajustamento é o equivalente ao crescimento do SMN, em valor relativo;
- d) Protocolo com o Município: Para o exercício de 2025, não nos candidatamos aos transportes escolares por entendermos que as receitas que daí resultariam não cobriam os custos necessários para assegurarmos tal serviço. Por outro lado, seria necessário adquirirmos uma nova viatura já que a atual, pela sua idade, já não cumpriria a legislação em vigor.

ORÇAMENTO E RESULTADOS PREVISTOS

Com base nas orientações referidas, prevemos ter as seguintes receitas e gastos, donde os resultados serão os que constam do quadro que aqui se insere.

Assinalamos o crescimento sucessivo tanto dos rendimentos como dos gastos, mas com tendência de aumentos ligeiramente superiores dos gastos.

Aparentemente as projeções corrigidas para 2024, apontam para um maior aumento dos rendimentos, com impacto positivo nos resultados.

O Cash Flow, mantém-se positivo em todos os exercícios económicos.

RECEITAS PREVISIONAIS

	2025		2024		2023	
Utentes	433 970,71 €	57,66%	414 172,55 €	55,58%	413 838,03 €	60,96%
Segurança Social	273 818,16 €	36,38%	262 055,88 €	35,17%	214 048,97 €	31,53%
Município	28 535,00 €	3,79%	49 680,00 €	6,67%	32 744,94 €	4,82%
Outras P. de serviço	2 920,00 €	0,39%	2 929,49 €	0,39%	0,00 €	0,00%
Subsídios à exploração	5 300,00 €	0,70%	8 100,00 €	1,09%	10 157,92 €	1,50%
Outros rendimentos	8 043,75 €	1,07%	8 196,67 €	1,10%	8 041,84 €	1,18%
Rendimentos financeiros	60,00 €	0,01%	27,54 €	0,00%	0,00 €	0,00%
TOTAL	752 647,62 €	100,00%	745 162,13 €	100,00%	678 831,70 €	100,00%

Destacamos o peso da comparticipação da Segurança Social de 36,38% do total das receitas previstas, muito longe dos 50% admitidos pela entidade participante, como um objetivo a alcançar nos próximos anos. Este facto, resulta num maior esforço financeiro da comparticipação a cargo dos utentes, necessário para o equilíbrio e sustentabilidade da instituição. No entanto, verifica-se um aumento embora tímido da percentagem de comparticipação da segurança social, de 2023.



GASTOS PREVISIONAIS

GASTOS	2025		2 024		2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custo E.V.M. Consumidas	88 790,00 €	11,82%	89 435,16 €	12,55%	60 168,52 €	8,81%
Fornecimentos e S Externos	120 750,00 €	16,07%	109 759,11 €	15,40%	115 635,46 €	16,94%
Gastos com o pessoal	500 710,49 €	66,64%	473 381,35 €	66,40%	466 013,45 €	68,27%
Depreciações/amortizações	40 552,00 €	5,40%	40 060,00 €	5,62%	40 289,22 €	5,90%
Perdas por imparidade	100,00 €	0,01%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros gastos e perdas	390,00 €	0,05%	250,00 €	0,04%	292,29 €	0,04%
Gastos de financiam.	20,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	218,81 €	0,03%
TOTAL	751 312,49 €	100,00%	712 885,62 €	100,00%	682 617,75 €	100,00%

Relativamente aos gastos destacamos uma ligeira oscilação no custo das existências vendidas e matérias consumidas, fruto do protocolo assumido com o município para o fornecimento de refeições aos estudantes caboverdianos em 2024 e a competente redução em 2025 dada a redução prevista ara o ano de 2025. Relativamente às restantes rúbricas não merece qualquer reparo pois não se verificaram grandes oscilações.

RESULTADOS PREVISIONAIS

RESULTADOS PREVISIONAIS			
	2025	2024	2023
RECEITAS	752 647,62 €	745 162,13 €	678 831,70 €
GASTOS	751 312,49 €	712 885,62 €	682 617,75 €
RESULTADOS	1 335,13 €	32 276,51 €	-3 786,05 €
CASH FLOW	41 887,13 €	72 336,51 €	36 503,17 €

INVESTIMENTOS

Para o exercício do ano de 2025, prevemos dar início às obras no primeiro piso, cujo valor previsto será de 456 000,00 €.

Por outro lado, pretendemos cobrir o local destinado ao estacionamento das viaturas, com uma estrutura metálica e a cobertura em sanduiche.

Pretendemos também efetuar pequenos investimentos pontuais nas infraestruturas da instituição de modo a acautelar o conforto e bem-estar dos nossos utentes.

NOTA FINAL

A atividade principal da instituição insurge-se toda ela na área social, sendo as fontes de financiamento, o valor recebido da comparticipação da Segurança Social e do valor correspondente às mensalidades a cargo dos utentes. Porém e excecionalmente, ao longo de vários exercícios temos mantido um protocolo com o Município, que se traduz no apoio à infância e gestão da cantina escolar, resultando daí uma receita extraordinária, considerável.

Porém, é previsível que a medio ou longo prazo esta fonte de receita termine já que a natalidade está, como é do conhecimento geral, a diminuir e terá como consequência o encerramento da escola primária e pré-primária e daí a perda destes protocolos e a consequente perda de receita.

Concluindo e em resultado do que ficou dito, a instituição deverá a muito breve prazo, acautelar a manutenção das receitas necessárias ao seu funcionamento, sem ter em conta os referidos protocolos com o município do Sabugal.

Aldeia de Santo António, 21 de novembro de 2024

A Direção,



Aldeia de